

**MONITORAMENTO DE RESISTÊNCIA MÚLTIPLA EM PICÃO-PRETO AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ALS E PROTOX, NO ESTADO DO PARANÁ**

FRARE, J. C. V.\* (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, jcvfrare@esalq.usp.br); NICOLAI, M. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, marcelon@esalq.usp.br); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); LÓPEZ-OVEJERO, R.F. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, rloveje@esalq.usp.br); CHRISTOFFOLETI, P.J. (ESALQ/USP, Piracicaba - SP, pjchrist@esalq.usp.br).

Uma das principais discussões acerca do manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas é o crescente aparecimento de novos casos de resistência a herbicidas. Acredita-se que o uso continuado destes produtos nas lavouras de soja pode proporcionar o aparecimento de biótipos de espécies de resistência múltipla, dentre estas o picão-preto. A extensão de áreas agrícolas com presença de biótipos resistentes de *Bidens spp.* aumenta a uma taxa elevada. Nas lavouras de soja das regiões centro-oeste e sul tornam-se cada vez mais frequentes relatos de aparecimento de biótipos resistentes desta espécie aos inibidores da ALS (Carvalho et al., 2004). O presente trabalho teve por objetivo verificar a ocorrência de resistência múltipla de biótipos de picão-preto aos herbicidas inibidores da ALS e PROTOX no Estado do Paraná. Para tanto, foram obtidas 12 amostras de populações de picão-preto, provindas de áreas deste estado com longo histórico de cultivo de soja e manejo com herbicidas inibidores de ALS e PROTOX. As populações foram avaliadas quando à susceptibilidade aos mecanismos de ação de interesse através de comparação com população reconhecidamente suscetível. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em que cada parcela correspondeu a um vaso plástico com capacidade para 1 L, preenchido com substrato comercial devidamente adubado e 4 plantas de picão-preto. Os tratamentos de herbicidas utilizados foram: chlorimuron-ethyl (15 e 30 g ha<sup>-1</sup>) + adjuvante (0,5%) e fomesafen (175 e 350 g ha<sup>-1</sup>) + adjuvante (1%), além de um tratamento sem aplicação. Ao aplicar teste 'F' a 5% de significância sobre a análise da variância, não foram identificados casos de resistência múltipla a ALS e PROTOX, porém 5 biótipos dentre os 12 testados foram considerados resistentes aos herbicidas inibidores da ALS.

**Palavras-chave:** *Bidens spp.*, resistência, ALS, PROTOX.